



COMPETIÇÃO SAE BRASIL FÓRMULA DRONE 2018

REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO

Elaborado pela Comissão Técnica da Competição

Revisão_0521

~~11216~~ de ~~junho~~~~outubro~~~~novembro~~ de 2018~~7~~

ÍNDICE

1.	Introdução	5
2.	Objetivos da Competição	6
3.	Contatos com a SAE BRASIL e Comissão Técnica	6
4.	Regras Gerais	7
4.1	Alterações nas Regras	7
4.2	Interpretação do texto deste Regulamento e demais documentos	7
4.3	Segurança e Saúde	7
4.4	Acesso às Áreas Operacionais da Competição	7
4.5	Conduta	7
4.6	Ajuda Externa	8
4.7	Medidas e Precisoões	8
4.7.1	<i>Juízes, Fiscais e Comissão Técnica</i>	8
4.7.2	<i>Instrumentos de Medida</i>	8
4.8	Documentos Importantes	8
4.9	Inscrição	9
4.9.1	<i>Número de Equipes Inscritas na Competição</i>	9
4.9.2	<i>Número máximo de integrantes por equipe</i>	9
4.10	Envio de Documentos em Formato Eletrônico	9
4.11	Comunicação e troca de experiências	10
4.12	Esclarecimento de Dúvidas	10
5.	Requisitos de projeto	11
5.1	Escopo e Elegibilidade	11
5.2	Configuração da aeronave	11
5.3	Múltiplas Aeronaves	13
5.4	Estação de Solo	14
5.5	Competição de voo	14
5.5.1	<i>Tempo para configuração/setup das aeronaves</i>	14
5.5.2	<i>Janela de tempo para cumprimento das missões</i>	14
5.5.3	<i>Inspeção de segurança</i>	14
5.5.4	<i>Zona de Segurança de Voo</i>	15
5.5.5	<i>Missões e Pontuações</i>	15
5.5.5.1	<i>Missão 1 (M1): Decolagem</i>	15
5.5.5.2	<i>Missão 2 (M2): Medição de Alvo</i>	16
5.5.5.3	<i>Missão 3 (M3): Alijamento de objeto em Alvo</i>	17
5.5.5.4	<i>Missão 4 (M4): Passagem por frames</i>	17
5.5.5.5	<i>Missão 5 (M5): Tele Entrega</i>	18
5.5.5.2	<i>Missões em Sequência e Pontuação total:</i>	18
5.5.6	<i>Conduta durante a janela de voo</i>	18
5.6	Relatório	19
5.7	Vídeo de apresentação	19
5.8	Apresentação oral	19
5.9	Reclamações, Protestos e Sugestões	19
A.	Penalidades	22
A.1.1	Apresentação Oral	22
A.1.2	Não conformidade da Aeronave	22
A.1.3	Itens Operacionais	22
A.1.4	Relatório e Vídeo de Apresentação	23
A.1.5	Competição de voo	23
B.	Datas e documentos importantes	24
1.	Introdução	3
2.	Objetivos da Competição	4
3.	Contatos com a SAE BRASIL e Comissão Técnica	4



4.	Regras Gerais	5
4.1	Alterações nas Regras	5
4.2	Interpretação do texto deste Regulamento e demais documentos	5
4.3	Segurança e Saúde	5
4.4	Acesso às Áreas Operacionais da Competição	5
4.5	Conduta	5
4.6	Ajuda Externa	6
4.7	Medidas e Precisoões	6
4.7.1	Juízes, Fiscais e Comissão Técnica	6
4.7.2	Instrumentos de Medida	6
4.8	Documentos Importantes	6
4.9	Inscrição	7
4.9.1	Número de Equipes Inscritas na Competição	7
4.9.2	Número máximo de integrantes por equipe	7
4.10	Envio de Documentos em Formato Eletrônico	7
4.11	Comunicação e troca de experiências	8
4.12	Esclarecimento de Dúvidas	8
5.	Requisitos de projeto	9
5.1	Escopo e Elegibilidade	9
5.2	Configuração da aeronave	9
5.3	Múltiplas Aeronaves	11
5.4	Estação de Solo	11
5.5	Competição de voo	11
5.5.1	Tempo para configuração/setup das aeronaves	12
5.5.2	Janela de tempo para cumprimento das missões	12
5.5.3	Inspecção de segurança	12
5.5.4	Zona de Segurança de Voo	13
5.5.5	Missões e Pontuações	13
5.5.5.1	Missão 1 (M1): Decolagem	13
5.5.5.2	Missão 2 (M2): Medição de Alvo	13
5.5.5.3	Missão 3 (M3): Alijamento de objeto em Alvo	15
5.5.5.4	Missão 4 (M4): Passagem por frames	15
5.5.5.5	Missão 5 (M5): Tele Entrega	15
5.5.5.2	Missões em Sequência e Pontuação total:	16
5.5.6	Conduta durante a janela de voo	16
5.6	Relatório	16
5.7	Vídeo de apresentação	17
5.8	Apresentação oral	17
5.9	Reclamações, Protestos e Sugestões	17
A.	Penalidades	20
A.1.1	Apresentação Oral	20
A.1.2	Não conformidade da Aeronave	20
A.1.3	Itens Operacionais	20
A.1.4	Relatório e Vídeo de Apresentação	21
A.1.5	Competição de voo	21
B.	Datas e documentos importantes	22
1.	Introdução	3
2.	Objetivos da Competição	4
3.	Contatos com a SAE BRASIL e Comissão Técnica	4
4.	Regras Gerais	5
4.1	Alterações nas Regras	5
4.2	Interpretação do texto deste Regulamento e demais documentos	5
4.3	Segurança e Saúde	5
4.4	Acesso às Áreas Operacionais da Competição	5
4.5	Conduta	5
4.6	Ajuda Externa	6
4.7	Medidas e Precisoões	6

<u>4.7.1</u>	<u>Juízes, Fiscais e Comissão Técnica</u>	<u>6</u>
<u>4.7.2</u>	<u>Instrumentos de Medida</u>	<u>6</u>
<u>4.8</u>	<u>Documentos Importantes</u>	<u>6</u>
<u>4.9</u>	<u>Inscrição</u>	<u>7</u>
<u>4.9.1</u>	<u>Número de Equipes Inscritas na Competição</u>	<u>7</u>
<u>4.9.2</u>	<u>Número máximo de integrantes por equipe</u>	<u>7</u>
<u>4.10</u>	<u>Envio de Documentos em Formato Eletrônico</u>	<u>7</u>
<u>4.11</u>	<u>Comunicação e troca de experiências</u>	<u>8</u>
<u>4.12</u>	<u>Esclarecimento de Dúvidas</u>	<u>8</u>
5.	Requisitos de projeto	9
<u>5.1</u>	<u>Escopo e Elegibilidade</u>	<u>9</u>
<u>5.2</u>	<u>Configuração da aeronave</u>	<u>9</u>
<u>5.3</u>	<u>Múltiplas Aeronaves</u>	<u>14</u>
<u>5.4</u>	<u>Estação de Solo</u>	<u>14</u>
<u>5.5</u>	<u>Competição de voo</u>	<u>14</u>
<u>5.5.1</u>	<u>Tempo para configuração/setup das aeronaves</u>	<u>12</u>
<u>5.5.2</u>	<u>Janela de tempo para cumprimento das missões</u>	<u>12</u>
<u>5.5.3</u>	<u>Inspecção de segurança</u>	<u>12</u>
<u>5.5.4</u>	<u>Zona de Segurança de Voo</u>	<u>13</u>
<u>5.5.5</u>	<u>Missões e Pontuações</u>	<u>13</u>
<u>5.5.5.1</u>	<u>Missão 1 (M1): Decolagem</u>	<u>13</u>
<u>5.5.5.2</u>	<u>Missão 2 (M2): Medição de Alvo</u>	<u>13</u>
<u>5.5.5.3</u>	<u>Missão 3 (M3): Alijamento de objeto em Alvo</u>	<u>15</u>
<u>5.5.5.4</u>	<u>Missão 4 (M4): Passagem por frames</u>	<u>15</u>
<u>5.5.5.5</u>	<u>Missão 5 (M5): Tele Entrega</u>	<u>15</u>
<u>5.5.5.5.2</u>	<u>Missões em Sequência e Pontuação total:</u>	<u>16</u>
<u>5.5.6</u>	<u>Conduta durante a janela de voo</u>	<u>16</u>
<u>5.6</u>	<u>Relatório</u>	<u>16</u>
<u>5.7</u>	<u>Vídeo de apresentação</u>	<u>17</u>
<u>5.8</u>	<u>Apresentação oral</u>	<u>17</u>
<u>5.9</u>	<u>Reclamações, Protestos e Sugestões</u>	<u>17</u>
A.	Penalidades	20
<u>A.1.1</u>	<u>Apresentação Oral</u>	<u>20</u>
<u>A.1.2</u>	<u>Não conformidade da Aeronave</u>	<u>20</u>
<u>A.1.3</u>	<u>Itens Operacionais</u>	<u>20</u>
<u>A.1.4</u>	<u>Relatório e Vídeo de Apresentação</u>	<u>24</u>
<u>A.1.5</u>	<u>Competição de voo</u>	<u>24</u>
B.	Datas e documentos importantes	22

1. Introdução

O Projeto SAE BRASIL Formula Drone é uma iniciativa de caráter educacional, iniciada em 2016/2017, a cargo da SAE BRASIL - sociedade brasileira da tecnologia da mobilidade - lastreada no conhecimento e experiência acumulados ao longo de mais duas décadas nos programas Baja SAE, AeroDesign, Fórmula SAE e Demoiselle, e voltada a estudantes e professores do ensino profissional técnico de nível médio.

A competição oferece uma oportunidade única aos estudantes, organizados em equipes, de desenvolverem um projeto em todas as suas etapas, desde a concepção, detalhamento do projeto, construção e testes, até colocá-lo efetivamente à prova diante de outros projetos congêneres. Os estudantes são estimulados a desenvolverem aptidões importantes em suas futuras carreiras: liderança, espírito de equipe, planejamento e capacidade de vender projetos e ideias.

Equipes integradas por até 15 alunos, supervisionadas por um professor da instituição que representam, deverão conceber, projetar, documentar, construir e voar um *drone* tipo *quadrotor* rádio controlado, que seja o mais otimizado possível em todos os aspectos da missão, através de soluções de projeto criativas, inovadoras e multidisciplinares, que satisfaçam os requisitos e restrições impostas neste Regulamento.

O drone deverá seguir modelo padronizado, com características definidas em Regulamento e de valor acessível às equipes concorrentes. Os sistemas de bordo, desenvolvidos a partir de dispositivos e componentes eletrônicos disponíveis no mercado, deverão resultar do talento, capacidade criativa e dedicação de cada equipe.



2. Objetivos da Competição

Geral:

Estimular a difusão e o intercâmbio de técnicas e conhecimentos de engenharia de sistemas aplicada à operação de aeronaves de asas rotativas tipo *drone*, por parte de estudantes e professores do ensino profissional técnico de nível médio, através de aplicações práticas e da competição entre equipes.

Específicos:

- Aumento do interesse pela carreira aeronáutica, em especial de aeronaves de asas rotativas, entre estudantes de ensino médio de todo o país - através de aplicações práticas e da competição entre equipes, em ambiente saudável e de intercâmbio de técnicas e conhecimentos de engenharia aeronáutica;
- Fomento ao empreendedorismo – jovens organizados em equipes enfrentam e superam todas as etapas de um empreendimento, da concepção à realização e à competição prática, incluindo sua viabilização financeira;
- Fomento à inovação através da constante evolução dos projetos – em grande parte estimulada pelo progressivo endurecimento do Regulamento da Competição - tanto em qualidade como em complexidade - com adoção de técnicas avançadas de projeto de sistemas (telemetria, robótica, imageamento, controle digital de sistemas);
- Difusão e aprofundamento de novas tecnologias – em particular no que concerne a Veículos Aéreos Não Tripulados – VANTs de asas rotativas; e
- Contribuição para o surgimento de livros didáticos e cursos de especialização em projeto e operação de drones - hoje praticamente inexistentes no país.

3. Contatos com a SAE BRASIL e Comissão Técnica

A inscrição deverá ser feita através do formulário no site da SAE BRASIL:

WWW.SAEBRASIL.ORG.BR

Informações sobre elegibilidade para inscrição são detalhadas na Seção 5.1.

Os ~~e-mail~~se-mails de contato com a SAE e Comissão Técnica do Formula Drone são:

1)

mariana.silva@saebrasil.org.br diana.krug@saebrasil.org.br

2) formuladrone@saebrasil.org.br

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

Formatado: Fonte pará. padrão

Formatado: Fonte: Não Negrito

Código de campo alterado

Atenção: Todos os documentos, ~~como Atestados de Matrícula, Termo Explícito de Participação, etc., devem~~ como Atestados de Matrícula, Termo Explícito de Participação, etc., devem ser enviados para a SAE BRASIL conforme informações disponibilizadas no site da competição.

4. Regras Gerais

4.1 Alterações nas Regras

Sem intenção de prejudicar nenhuma equipe, mas sim de permitir melhor prosseguimento da Competição, qualquer aspecto do Regulamento poderá ser alterado pela Comissão Técnica antes ou durante a competição, se considerado necessário. Estas alterações serão comunicadas em momento oportuno e, quando possível e pertinente, os capitães das equipes serão consultados. É intenção da Comissão Técnica que qualquer modificação feita após a liberação do Regulamento não venha a afetar os projetos já em desenvolvimento.

4.2 Interpretação do texto deste Regulamento e demais documentos

Caso haja discordância entre equipes e Comissão Técnica com relação à interpretação do texto deste regulamento, a interpretação considerada será a da Comissão Técnica. Em caso de dúvida, a equipe deve proceder conforme apresentado na seção 4.12.

4.3 Segurança e Saúde

A SAE BRASIL não irá se responsabilizar pelas pessoas participantes do evento. Todos os inscritos deverão assinar o termo explícito de participação e encaminhá-lo à SAE BRASIL (conforme Seção 3). Seguro médico (obrigatório, conforme seção 5.1) e contra acidentes, são de inteira responsabilidade dos participantes.

4.4 Acesso às Áreas Operacionais da Competição

Cada participante presente na área de operação das aeronaves (área das equipes e áreas operacionais) deve portar de maneira visível a sua identificação (crachá e pulseira) a qual é considerada pessoal e intransferível. É obrigatória a apresentação da identificação ao adentrar estas áreas.

São igualmente obrigatórios o porte do documento de identificação e carteira do plano de saúde.

Caso seja constatado o uso inadequado da identificação (pulseira e crachá) e a ausência do documento de identificação, juntamente com a carteira do plano de saúde, a equipe poderá ser penalizada conforme previsto no apêndice A.

4.5 Conduta

É importante ressaltar que a competição SAE BRASIL Formula Drone é organizada e realizada por voluntários que sabem o valor educacional que esta iniciativa proporciona. Qualquer atitude de equipe, professor ou escola, que seja entendida pela Comissão Técnica como sendo contrária a esta filosofia será punida, independentemente de ter sido prevista no Regulamento, ou de ter havido precedentes. O intuito educacional está acima do Regulamento e não há como prever todas as possibilidades de desrespeitá-lo. A colaboração de todos é de fundamental importância.

4.6 Ajuda Externa

Com o objetivo de assegurar a credibilidade da Competição SAE BRASIL Formula Drone e preservar os propósitos educacionais desta competição, o professor responsável de cada equipe deve proibir, durante todas as fases de projeto e construção, a ajuda e/ou participação de pessoa(s) com amplo conhecimento e experiência relacionados à competição e cuja contribuição poderia desequilibrar, de forma decisiva, a condição de igualdade entre as equipes competidoras. **Todas as decisões relativas ao projeto (processo criativo), pesquisa de soluções, bem como a escolha e/ou elaboração das ferramentas de análise devem ser feitas PELOS MEMBROS DA EQUIPE.**

Como o intuito da competição é o desenvolvimento dos alunos e que, dessa forma, eles criem/escolham/desenvolvam as soluções, durante os voos os professores responsáveis não poderão ter contato com os alunos que estão realizando o voo.

Caso a equipe não conte com uma pessoa que saiba pilotar o drone, é permitido que o piloto seja uma pessoa externa à equipe. Pede-se, porém, que o piloto não interfira no desenvolvimento do projeto.

4.7 Medidas e Precisões

4.7.1 Juízes, Fiscais e Comissão Técnica

Em qualquer parte da competição, os juízes e fiscais são os principais instrumentos de medida utilizados para qualquer decisão a ser tomada. O critério deles e os olhos deles são as medidas oficiais, e nenhuma decisão tomada por eles será revogada, mesmo que se comprove erro de julgamento com filmagens, etc. Não há a possibilidade da SAE BRASIL ou da Comissão Técnica disporem de recursos tecnológicos de alta precisão, ou mesmo de evitar que a experiência, vivência e expectativa dos juízes influenciem os seus critérios de avaliação de relatórios. Os juízes e fiscais são treinados e orientados ao longo do ano pela Comissão Técnica, visando minimizar eventuais imprecisões ou subjetividades.

4.7.2 Instrumentos de Medida

Na competição SAE BRASIL Formula Drone, alguns instrumentos de medida, como trenas, balanças, estação meteorológica, e outros, são usados para fazer cumprir o Regulamento e avaliar os itens que levam à pontuação da equipe. Os valores medidos pelos instrumentos da competição não poderão ser questionados com instrumentos das equipes. Todo instrumento de medida contém imprecisões, e por isso, os mesmos instrumentos são usados para todas as equipes. Suas medidas são consideradas verdadeiras, independentemente da precisão do instrumento e do seu erro.

4.8 Documentos Importantes

Documentos emitidos pela SAE BRASIL referentes à competição:

- **Regulamento SAE BRASIL Formula Drone 2018:** Documento no qual são enumerados todos os requisitos que direcionam o projeto das aeronaves. Todos os itens deste documento são obrigatórios.



- **Procedimentos Operacionais – SAE BRASIL Formula Drone 2018:** Documento que trata sobre todos os aspectos efetivamente operacionais da competição e que não afetam diretamente o projeto da aeronave. Neste documento serão explicadas todas as operações de verificação, voo, e avaliação pós-voo das aeronaves participantes. Sendo este documento de conhecimento de todos, o desenvolvimento da competição se torna muito mais fácil e rápido.
- **Termo de Responsabilidade SAE BRASIL Formula Drone 2018:** Documento contém os requisitos de segurança que deverão ser seguidos por todos os integrantes da equipe.
- **Mensagens e Informativos:** Informações gerais a respeito da competição, organização, eventos paralelos, inscrição, entre outros. Podem ter caráter obrigatório ou informativo. Os informativos e mensagens são disponibilizados no site da SAE BRASIL, e são numerados progressivamente à medida que vão sendo lançados. No caso de informações conflitantes, vale a mais recente.

No caso de um eventual conflito entre os documentos acima, a Comissão Técnica deve ser avisada e consultada. Interpretar deliberadamente a informação que mais convier configura uma atitude totalmente desaconselhada e pode comprometer o projeto desenvolvido pela equipe, bem como o andamento da competição.

4.9 Inscrição

O formulário de inscrição encontra-se disponível no site da SAE BRASIL na Internet (ver Seção 3 deste documento).

4.9.1 Número de Equipes Inscritas na Competição

Serão disponibilizadas até duas inscrições por instituição.

As inscrições serão realizadas através do site da SAE BRASIL, e serão interrompidas na data especificada no apêndice A.1.5. A organização da competição se reserva, a seu critério e para o maior benefício da competição, o direito de estender o prazo para as inscrições caso necessário.

Em se verificando a submissão de inscrições por parte de mais de duas equipes com origem na mesma instituição de ensino, as inscrições serão automaticamente suspensas pela Organização e a instituição que representam será solicitada a se pronunciar acerca de qual equipe deverá ter a inscrição confirmada.

4.9.2 Número máximo de integrantes por equipe

Um máximo de 15 integrantes será admitido para cada equipe concorrente.

4.10 Envio de Documentos em Formato Eletrônico

Os documentos em formato eletrônico devem obrigatoriamente ser enviados para o contato apresentado na Seção 3, respeitando as seguintes regras:

- Formato obrigatório, para documentos texto, relatórios, plantas, desenhos, e etc.: PDF
- Formato aceito para figuras: JPG

- Formato aceito para vídeos: WMV ou link para vídeo no youtube
- Nenhum documento enviado via e-mail poderá ultrapassar o tamanho máximo de 5 Mb. E-mails maiores são bloqueados.

Em casos específicos, e somente quando o **Regulamento exigir**, ou for solicitado durante o decorrer desta competição, outro formato poderá ser usado.

Plantas e/ou desenhos, mesmo que solicitados pela Comissão Técnica, devem ser enviados em formato PDF ou JPG. Arquivos em SolidWorks®, CATIA®, AutoCAD®, ou similares não serão aceitos.

4.11 Comunicação e troca de experiências

A Comissão Técnica incentiva a comunicação entre as equipes através de:

- Participação em comunidades do Formula Drone na Internet e fóruns similares.
- Recomendações de literatura.
- Consultas a bibliotecas de outras escolas.
- Empréstimos de equipamentos e locais de teste.
- Sites da Internet: existem alguns sites muito bons sobre o tema.
- Exposição e intercâmbio de fotos.
- Discussão sobre resultados de testes com motores e hélices.
- Compra de material importado em conjunto.
- Trocas de materiais descritivos de equipamentos.
- Conversas e discussões entre as equipes durante o projeto ou na competição.
- Solicitação de *feedback* para os juízes de avaliação dos Relatórios durante a Competição de Voo. Muitos juízes de avaliação dos Relatórios são fiscais durante a competição, e quando disponíveis, podem ser consultados.
- Entre outros.

4.12 Esclarecimento de Dúvidas

Dúvidas referentes à inscrição na competição e/ou envio de documentos requeridos pela SAE BRASIL, deverão ser encaminhados à SAE BRASIL. Os contatos deverão ser efetuados através da equipe do Escritório Central da SAE BRASIL, por meio dos e-mails especificados na Seção 3, que encaminhará à Comissão Técnica quando necessário.

Nos casos em que uma equipe não tiver uma dúvida sanada devido à ausência de resposta da comissão técnica, **a equipe jamais poderá assumir que será aceita alguma decisão de projeto que não cumpra os requisitos presentes neste regulamento.** Caso necessário, a equipe deverá tentar entrar em contato usando todos os meios possíveis.



5. Requisitos de projeto

5.1 Escopo e Elegibilidade

A Competição SAE BRASIL Formula Drone é destinada exclusivamente a estudantes de nível médio de escolas técnicas.

Todos os participantes da equipe devem possuir Plano de Saúde (particular ou SUS), e todos os planos de saúde devem estar vigentes para a data do evento, e devem ser aceitos em Itajubá - MG. **No evento todos os participantes da equipe (Componentes, Piloto, Capitão e Professor), devem estar portando a carteirinha do Plano de Saúde, independente do Plano.** Em caso de acidente no local do evento, uma ambulância o transportará para o local de atendimento do seu plano e um integrante da Equipe deverá acompanhá-lo até o local de atendimento.

5.2 Configuração da aeronave

A aeronave deverá ser de asa rotativa, com motores obrigatoriamente elétricos, na configuração *quadrotor*, classe 450, conforme modelo apresentado abaixo:



Figura 1 - Drone modelo 450

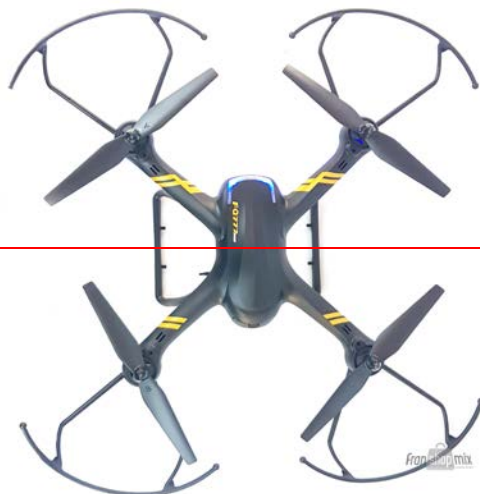
A aeronave deve possuir os seguintes equipamentos básicos:

- 4 Motores iguais, *brushless*, de 700 a 1500 KV;
- 4 hélices de medida 8 a 12 polegadas de diâmetro por 3 a 6 polegadas de passo (2 hélices com rotação em sentido horário e 2 hélices com sentido anti-horário);
- 4 Controladores de velocidade iguais, para motores *brushless*, de capacidade compatível com o modelo de motor escolhido;
- Bateria;



- Sistema de controle de voo Ardupilot Mega 2.6.
- Protetor de hélice em todas as hélices. O protetor pode ser produzido pela própria equipe. Exemplos de protetor de hélice estão nas figuras abaixo.

Erro!





Aeronaves que possuam características diferentes da configuração especificada acima não serão permitidas na competição, conforme indicado no apêndice A.

Além dos componentes básicos, a equipe poderá equipar a aeronave com outros componentes para o cumprimento das missões. Conforme necessário, a equipe poderá ter um sistema de bordo específico para cada missão, podendo trocar o sistema após a realização de cada missão. Caso assim seja, a troca deverá ocorrer dentro da janela de tempo definida para a equipe (ver seção 5.5.2).

5.3 Múltiplas Aeronaves

A equipe poderá comparecer com mais de uma aeronave, inclusive com configurações de sistemas diferentes, desde que obedeça ao padrão de aeronave imposto no item anterior.

Só será permitido o uso de configurações distintas às equipes cujo relatório de projeto apresentar a escolha e projeto de cada uma das configurações.

Somente uma única aeronave poderá realizar voo por vez, sendo expressamente proibido voos em paralelo.



5.4 Estação de Solo

A equipe deverá possuir uma estação de solo, através da qual será acompanhado o voo realizado pela aeronave.

Caso a aeronave possua equipamento GPS para localização, a estação de solo deverá exibir a posição da aeronave durante o voo. A estação de solo também deverá prover informações sobre o modo operacional da aeronave: Manual ou Autônomo.

5.5 Competição de voo

A competição de voo será dividida em duas partes, sendo uma primeira etapa para configuração das aeronaves e posteriormente os voos para realização das missões.

A competição ocorrerá em local aberto.

5.5.1 Tempo para configuração/setup das aeronaves

Cada equipe terá 01 janela de 10 minutos para realizar as configurações necessárias em todos os equipamentos, assim como realizar o reconhecimento do campo de voo.

A ordem das janelas de tempo será decidida aleatoriamente no início do primeiro dia da competição de voo.

5.5.2 Janela de tempo para cumprimento das missões

As equipes terão 25 minutos de intervalo de tempo (janela de voo) para realizar todas as missões. As equipes terão, no mínimo, 01 janela de voo durante toda a competição. Todavia, a organização da competição se reserva ao direito de aumentar o número de janelas de voo, dependendo do andamento da competição.

Nesta janela de tempo a equipe deverá executar as missões e limpar/organizar a área de competição. A ordem das janelas de tempo para cumprimento das missões será a mesma daquela para as janelas de configuração e setup.

Em qualquer momento, a equipe pode pedir para postergar o tempo restante da sua janela. Esse pedido poderá ser realizado somente uma única vez por equipe. Ao se pedir para postergar o tempo, essa equipe será colocada para o final da ordem de voo e só terá o tempo restante no caso de sua janela de tempo já ter iniciado.

5.5.3 Inspeção de segurança

Haverá uma inspeção de segurança antes do início de cada janela de voo. A listagem dos itens a serem inspecionados será disponibilizada para as equipes, a fim de que estejam com a aeronave devidamente preparada para o voo.

Serão permitidos, no máximo, 5 alunos na área de inspeção de segurança. Será proibida a presença de professores na área de inspeção.

Somente será permitido o início do voo com as baterias a bordo da aeronave totalmente carregadas. Isso inclui tanto a(s) bateria(s) de alimentação dos motores como a(s) bateria(s) para os payloads, se houver. Será considerada bateria totalmente carregada aquela que cumpra: $V_{batt} \geq 0.95 \times V_{max}$ (V_{max} depende do tipo da bateria e do número de células; ex.: LiPo 3S, $V_{max} = 3 \times 4.2V = 12.6V$, $V_{batt} \geq 0.95 \times 12.6V = 11.97V$).



O sistema de controle de voo deve possuir um modo de segurança que faça com que a aeronave pouse automaticamente e de forma controlada imediatamente após o acionamento desse modo. Esse modo será testado na inspeção de segurança, antes do início da janela de voo, e deverá estar funcionando para que seja permitida a execução da janela.

Caso a comissão técnica julgue necessário provar a segurança de voo, pode ser executado um voo de teste com o drone preso a uma corda.

Se ao final da inspeção de segurança a comissão técnica concluir que não há segurança de voo de uma aeronave, a equipe poderá solicitar para postergar a janela (caso ainda tenha esse direito), ou então perderá a janela.

5.5.4 Zona de Segurança de Voo

Nas áreas em que ocorrer a competição de voo, será delimitada uma Zona de Segurança de Voo. Caso a aeronave ultrapasse essa zona de segurança, a equipe sofrerá penalidade conforme descrito no apêndice A.

A Zona de Segurança de Voo poderá ser real (ex.: redes de proteção) e/ou virtual (ex.: limite de altura, com leitura pela estação de solo).

5.5.5 Missões e Pontuações

As aeronaves devem ser projetadas de forma a serem capazes de cumprir diversas missões distintas, para as quais são atribuídos pontos conforme o desempenho da equipe. A pontuação total de voo é composta pela somatória de pontos obtidos em cada missão.

As equipes poderão realizar as missões quantas vezes desejarem, respeitando o tempo limite de sua janela de voo, sendo a maior pontuação de cada missão considerada para a pontuação final.

A equipe pode optar por não realizar quaisquer missões, não recebendo pontuação nas missões não executadas (pontuação 0).

A definição da ordem da execução das missões é de responsabilidade da equipe, que deve informar aos juizes de voo qual missão será executada antes de iniciar a execução.

Voo manual com auxílio de vídeo (*First Person View*) só é permitido em missões cuja permissão seja explicitada. Para as demais missões, FPV é proibido.

Cada missão a ser cumprida e sua respectiva pontuação é listada a seguir.

5.5.5.1 Missão 1 (M1): Decolagem

A decolagem se dará de um ponto pré-definido no campo de competição. A aeronave deverá ser capaz de se deslocar verticalmente de maneira estabilizada, controlada e segura até uma altura segura para iniciar as outras missões. As demais missões somente poderão ser realizadas se a missão M1 for realizada com sucesso.

5.5.5.1.1 Pontuação da M1:

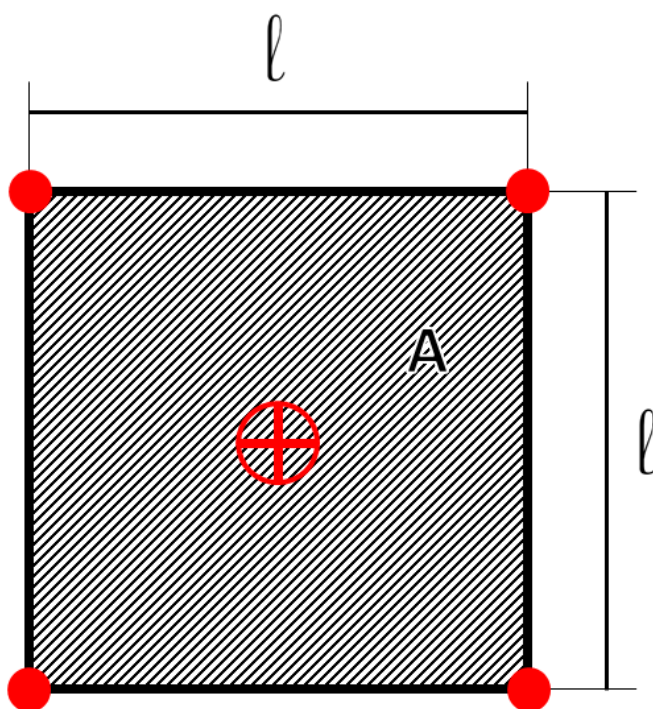
Por ser considerada uma operação básica, a missão M1 não acrescenta pontos à pontuação total. Sendo assim:



$$P_{M1} = 0$$

5.5.5.2 Missão 2 (M2): Medição de Alvo

Uma região geométrica será disposta em uma determinada zona da competição. A aeronave deverá ser capaz de informar a área da região com a maior precisão possível. O tipo de região geométrica será divulgado apenas no momento da competição, devendo as equipes estarem preparadas para realizar as medidas independentemente da forma geométrica escolhida pela comissão técnica. A figura abaixo exemplifica, esquematicamente, uma região geométrica passível de ser escolhida.



Obs.: As coordenadas do centro da região geométrica serão fornecidas pela comissão técnica no dia da competição.

5.5.5.2.1 Pontuação da M2:

$$P_{M2} = 6 * K_{PA} * K_{Real-Time Data} * Err$$

onde:

$K_{PA} = 1$ para missão totalmente autônoma e 0,70 caso um piloto assumo o controle em qualquer momento da missão;



$K_{\text{Real-Time Data}} = 1,0$ para dados fornecidos em tempo real; 0,50 para dados pós-processados (deverá ser entregue até 20 minutos após o término da janela de tempo da equipe);

[N1] Comentário:

$Err = 7,0$ para erro de até 5%; 4,0 para erro de até 10%; 1,0 para erro de até 20%; 0 para erro acima de 20%;

A pontuação máxima de M2 é: $6 \times 1 \times (7) = 42$ pontos

5.5.5.3 Missão 3 (M3): Alijamento de objeto em Alvo

A aeronave deverá ser capaz de alijar um prisma retangular de aproximadamente 60 x 40 x 15 mm, de 15g, fornecido pela organização, de uma altura maior que 5 metros num ponto determinado pela organização. Uma das faces maiores do prisma terá material ferro-magnético, permitindo acionamento por um eletroímã, por exemplo. O comando de alijamento deverá ser manual. A aeronave poderá realizar cálculos para auxílio do momento correto de alijamento, mas o disparo deverá ser sempre manual.

5.5.5.3.1 Pontuação da M3:

$$P_{M3} = 7 * K_{PA} * K_{\text{Precisão}}$$

onde:

$K_{PA} = 1,0$ para missão totalmente autônoma e 0,70 caso um piloto assumo o controle em qualquer momento da missão. Mesmo no caso de missão totalmente autônoma, o alijamento ainda terá que ser manual; porém, a indicação do correto momento do alijamento deverá ser calculada e pelo sistema e informada ao piloto de uma forma conveniente.

$K_{\text{Precisão}} = 10$ se o objeto tocar no alvo ao cair; 5 se o objeto tocar até 1 m além da borda do alvo; 2 se o objeto tocar até 5 m além da borda do alvo; 0 se o objeto tocar a uma distância maior que 5 m além da borda do alvo.

A pontuação máxima de M3 é: $7 \times 1 \times 10 = 70$ pontos.

5.5.5.4 Missão 4 (M4): Passagem por frames

A aeronave deverá fazer uma passagem por 3 frames, de formatos triângulo, quadrado e hexágono, de aproximadamente 1,2 m de lado cada um.

5.5.5.4.1 Pontuação da M4:

$$P_{M4} = K_{PA} * K_{\text{Frames}}$$

onde:

$K_{PA} = 1,0$ para missão totalmente autônoma e 0,70 caso um piloto assumo o controle em qualquer momento da missão.

$K_{\text{Frames}} = 15$ por cada frame passado sem tocar nele; 10 por cada frame se a aeronave tocar no frame.

A pontuação máxima de M4 é: $1 \times (15+15+15) = 45$ pontos.



5.5.5.5 Missão 5 (M5): Tele Entrega

A aeronave deverá fazer uma 'entrega' de uma caixa de ovos de meia-dúzia (que estará preenchida com bolinhas de ping-pong ao invés de ovos) em um local determinado dentro da área de voo.

A entrega deverá ser suave, isto é, não poderá haver o lançamento da caixa de ovos; a caixa deverá ser pousada de forma suave.

Não poderá haver intervenção de uma pessoa na aeronave ou na caixa de ovos para a 'desconexão' da caixa de ovos com a aeronave.

5.5.5.5.1 Pontuação da M5:

$$P_{M5} = 60 * K_{PA} * K_{Bolinhas}$$

onde:

$K_{PA} = 1,0$ para missão totalmente autônoma e $0,70$ caso um piloto assuma o controle em qualquer momento da missão.

$$K_{Bolinhas} = (\text{Número de bolinhas entregues com sucesso dentro da caixa})/6$$

A pontuação máxima de M5 é: $60 \times 1 \times 1 = 60$ pontos.

5.5.5.5.2 Missões em Sequência e Pontuação total:

Será aplicado um fator multiplicativo caso a equipe consiga realizar missões diferentes em sequência. Para receber a bonificação, a equipe deverá respeitar as seguintes restrições:

- a sequência a ser realizada deverá ser apresentada ao juiz antes do início do voo
- a aeronave não poderá pousar durante a realização da sequência
- não poderá haver missões repetidas dentro da sequência

O fator multiplicativo é de 5% a cada missão, e é cumulativo. Ou seja, é aplicado 5% na realização da 2ª missão em sequência, 10% na 3ª, 15% na 4ª, etc.

A pontuação total da execução das missões será dada por:

$$P_T = P_{M1} * F_{sM1} + P_{M2} * F_{sM2} + P_{M3} * F_{sM3} + P_{M4} * F_{sM4} + P_{M5} * F_{sM5}$$

Onde F_s é o fator multiplicativo de missões em sequência.

5.5.6 Conduta durante a janela de voo

Durante a execução da janela de voo, devem ser observadas as seguintes regras:

- Serão permitidos no máximo 5 alunos da equipe dentro da área de voo e eles não poderão ser substituídos enquanto a janela de voo estiver contando o tempo; os alunos podem ser diferentes em diferentes janelas de voo;
- É proibido o auxílio de pessoas externas à área de voo. Caso seja constatada uma ajuda externa à equipe, será aplicada penalidade conforme descrito no apêndice A.



5.6 Relatório

A equipe deverá apresentar um relatório técnico de seu projeto, de até 30 páginas, justificando as decisões tomadas e os cálculos utilizados para o projeto de sua aeronave. Esta parte da competição precede a Competição de Voo.

O relatório de projeto deve ser enviado em formato eletrônico para o contato de e-mail informado na Seção 3, seguindo especificações da Seção 4.10. A data limite para envio é informada no apêndice A.1.5.

O relatório técnico deve apresentar o projeto dos sistemas adotados pela equipe e estratégia de pontuação e missões a serem executadas.

Será atribuída uma nota entre 0 e 100 pontos ao relatório, que será avaliado pela comissão técnica.

Este relatório será tornado público após o encerramento da competição.

Não existem requisitos de formatação padrão, porém sugere-se utilizar: espaçamento duplo entre linhas, digitadas em papel A4 utilizando a fonte Times New Roman em tamanho 12 (com espaçamento de caracteres Normal). As margens recomendadas são: 2,5 cm à esquerda, 1,25 cm na superior, 1,25 à direita e 1,25 cm na inferior.

5.7 Vídeo de apresentação

A equipe deverá enviar **um vídeo de no máximo 5 minutos** apresentando a equipe e as soluções adotadas para os desafios apresentados neste regulamento, **bem como apresentando a aeronave em voo**. Será atribuída uma nota entre 0 e 50 pontos a este vídeo.

As equipes deverão postar o vídeo no site www.youtube.com, e deverão enviar para o contato de e-mail informado na Seção 3 o caminho para o link com o vídeo.

A data limite para envio é informada no apêndice A.1.5.

5.8 Apresentação oral

A equipe deverá realizar uma apresentação oral que será avaliada por juízes da competição. As apresentações acontecerão na manhã do primeiro dia da competição, podendo se estender à tarde dependendo do andamento do evento.

Cada equipe terá 15 minutos para a apresentação e mais 5 minutos para arguição. A aeronave deverá estar montada, e exposta aos juízes da competição durante a apresentação oral. O Apêndice A apresenta penalidades aplicáveis a esta fase da competição.

É recomendado que mais de um aluno realize a apresentação oral, a fim de que seja demonstrada a participação de toda a equipe.

Será atribuída uma nota entre 0 e 50 pontos à apresentação.

5.9 Reclamações, Protestos e Sugestões

Quaisquer reclamações em relação a erros na pontuação ou outro aspecto da competição deverão ser realizadas por escrito, apenas com o preenchimento de formulário específico a ser fornecido pela Comissão Técnica durante o decorrer da

Código de campo alterado



Competição. As reclamações deverão ser obrigatoriamente identificadas e assinadas pelo capitão da equipe reclamante. Os formulários deverão ser entregues a um representante da Comissão Técnica e serão devidamente considerados pela Comissão, tão logo seja possível, durante a competição.

Se pertinentes, a Comissão Técnica tomará as ações necessárias com a devida notificação à equipe reclamante, logo que possível, e no máximo até o dia seguinte. Reclamações feitas no último dia da competição terão resposta até uma semana após a competição, antes da divulgação oficial da pontuação.

Reclamações a respeito da pontuação divulgada na ocasião da premiação deverão ser encaminhadas a Comissão Técnica via e-mail, respeitando o prazo determinado no apêndice A.1.5.

A decisão da Comissão Técnica será final e irrevogável, será feita por escrito e divulgada durante ou após a Competição. Qualquer argumentação com a Comissão ou qualquer dos juízes e fiscais, depois da decisão ter sido declarada, poderá resultar em penalidade conforme A. Insistência em discutir decisões da Comissão Técnica que estão amparadas pelo Regulamento, ou seja, insistência em abrir exceções ao Regulamento por qualquer motivo poderá resultar em penalidades similares.

Qualquer atitude por parte da equipe (ou membro da equipe) que seja feita de maneira antidesportiva (ex.: agressões verbais extremadas a qualquer pessoa no ambiente da competição) poderá resultar na proibição da participação da escola em até duas competições subsequentes.



APÊNDICES



A. Penalidades

As penalidades estão divididas por assunto:

A.1.1 Apresentação Oral

1 – Apresentação Oral	
Descrição	Penalidade
Não estar com a(s) aeronave(s) montada(s) e completa(s) na apresentação oral.	10 pontos
Atraso na apresentação oral	2 pontos/minuto
Interrupção por professores e orientadores na apresentação oral	5 pontos
Interrupção indevida (sem apresentação) por outros componentes da equipe na apresentação oral	2 pontos

A.1.2 Não conformidade da Aeronave

2 – Não conformidade da Aeronave	
Descrição	Penalidade
Aeronave de classe diferente da F450 ou com itens obrigatórios diferentes dos listados na seção 5.2	Desclassificação

A.1.3 Itens Operacionais

3 – Itens Operacionais	
Descrição	Penalidade
Alteração de projeto ou aeronave em não-concordância com o projeto	Definida caso a caso
Realizar o primeiro voo na competição (não demonstrar o voo no vídeo de apresentação)	Passível de desclassificação
Desrespeito ao espaço aéreo delimitado	Passível de desclassificação
Protestos infundados	Max 25 pontos
Infringir deliberadamente regras de segurança	Desclassificação
Atitude não desportiva e/ou infração de regras de forma deliberada (má conduta comprovada).	Desclassificação
Atitudes contra a segurança não previstas	Conforme o caso
Atraso na entrega da documentação exigida na recepção da competição (declaração que a aeronave já voou, Termo de Concordância com os "Procedimentos Operacionais", Formulário de troca de piloto quando aplicável.) Nota: a falta de quaisquer destes documentos impede a equipe de voar, até que a documentação seja providenciada.	10 pontos
Desrespeito / desobediência aos juízes e fiscais.	Mínimo 10 pontos, até desclassificação
Acesso às áreas operacionais sem a presença da identificação (pulseira ou crachá)	Até 10 pontos

**A.1.4 Relatório e Vídeo de Apresentação**

7 – Plantas - Formatação	
Descrição	Penalidade
Vídeo de Apresentação com mais de 5 min	0,20 pontos/segundo
Atraso de entrega do relatório completo através do site. (Pacote completo, com relatórios de todas as tecnologias, plantas, e demais documentos)	5 pontos por dia de atraso (fracionados pelo horário)
Atraso no envio do vídeo de Apresentação	5 ponto por dia de atraso (fracionados pelo horário)

A.1.5 Competição de voo

7 – Plantas - Formatação	
Descrição	Penalidade
Ultrapassar a Zona de Segurança de Voo	2 pontos por evento
Ajuda externa à área de voo	Mínimo 2 pontos por evento, até desclassificação.



B. Datas e documentos importantes

Documento / Atividade	Data de entrega/evento
Divulgação do Regulamento	31 de outubro de 2017
Inscrições das equipes	1 de março a de setembro a 30 de abril novembro março de 2018-7
Programa de Treinamento e Capacitação de Professores	Outubro-Dezembro de 2017 a a Fevereiro Março Abril de 2018-7
Envio do Vídeo de apresentação	1 de agosto de 2018
Envio do Relatório	Data máxima de envio <u>sem penalidade:</u> 84 de agosto de 2018 Data máxima de envio <u>com penalidade:</u> 1240 de agosto de 2018
Comunicação sobre alterações de projeto Alterações de projeto comunicadas até esta data estão sujeitas a penalidades menos severas se comparadas àquelas comunicadas ou identificadas após este prazo.	Até 20 de agosto de 2018
Termo de concordância com o documento "Procedimentos Operacionais"	Na recepção da competição
Recepção das Equipes	6 de setembro de 2018 *
Apresentações orais e janela de setup	7 de setembro de 2018 *
Competição de Voo	8 e 9 de setembro 2018 *
Limite para envio de reclamações de erros de pontuação detectados na ocasião da premiação.	Até 5 dias após o encerramento da competição.
Publicação da pontuação oficial	Até 10 dias após o encerramento da competição.

Formatado: Fonte: Negrito

* A data da competição é preliminar. Uma mensagem será enviada para confirmação da data.